



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pelo Conselho de Saúde Suplementar (CONSU), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

**Desempenho das Operações**  
A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no exercício, uma arrecadação de R\$ 532,880 milhões (R\$ 512,606 milhões em 2008).

**Resultado do Exercício**  
O resultado do exercício foi de R\$ 4,048 milhões (R\$ 3,257 milhões em 2008).

**Evento Societário**  
Aumento de capital social, no montante de R\$ 31 mil, mediante a utilização de créditos existentes na Empresa, relativos a dividendos referentes ao exercício de 2008.

Informações mais detalhadas sobre evento societário constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

### Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>73.190.812</b>	<b>68.548.367</b>
Disponível	4.047.078	624.020
Realizável	69.143.734	67.924.347
Aplicações financeiras	22.357.983	18.917.656
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	44.971.495	46.010.320
Contraprestação pecuniária a receber	40.593.055	40.744.482
Taxa de administração de planos a receber	856.146	536.179
Operadoras de planos de assistência à saúde	2.993.736	4.155.211
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	528.558	574.448
Títulos e créditos a receber	1.715.293	2.891.457
Outros valores e bens	98.963	104.914
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.415.893</b>	<b>2.649.224</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.015.685</b>	<b>2.000.707</b>
Títulos e créditos a receber	707.045	141.222
Valores e bens	2.308.640	1.859.485
<b>PERMANENTE</b>	<b>400.208</b>	<b>648.517</b>
Imobilizado	386.373	631.998
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos	383.720	604.505
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos	2.653	27.493
Intangível	13.835	16.519
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>76.606.705</b>	<b>71.197.591</b>

	2009	2008
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>53.622.843</b>	<b>53.075.490</b>
Eventos a liquidar de operações de assistência à saúde	39.807.702	44.898.045
Débitos de operações de assistência à saúde	4.330.156	2.330.291
Tributos e contribuições a recolher	2.484.877	3.649.169
Fornecedores	474.194	122.258
Provisões	855.538	155.845
Obrigações com pessoal	1.916.483	1.914.290
Débitos diversos	3.753.893	5.592
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.438.142</b>	<b>1.359.460</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.438.142</b>	<b>1.359.460</b>
Provisões	1.438.142	1.359.460
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.545.720</b>	<b>16.762.641</b>
Capital social	14.082.628	14.051.686
Reservas de lucros	7.463.092	2.710.955
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>76.606.705</b>	<b>71.197.591</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	532.880.254	512.606.171
Contraprestações líquidas	532.880.254	512.606.171
Eventos indenizáveis líquidos	498.600.448	478.832.467
Eventos indenizáveis	514.493.950	492.282.699
Recuperação de eventos indenizáveis	(15.893.502)	(13.450.232)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	34.279.806	33.773.704
Tributos diretos de outras operações de assistência à saúde	2.504.981	2.470.439
Resultado bruto	31.774.825	31.303.265
Despesas de comercialização	94.755	42.733
Despesas administrativas	19.741.656	20.575.544
Outras receitas operacionais	985.571	1.141.300
Outras despesas operacionais	(7.704.135)	(7.127.590)
Provisão para riscos de crédito	(1.376.585)	(418.390)
Outras	(6.327.550)	(6.709.200)
RESULTADO OPERACIONAL	5.219.850	4.698.698
Resultado financeiro líquido	2.243.625	796.359
Receitas financeiras	2.621.492	1.601.671
Despesas financeiras	(377.867)	(805.312)
Resultado patrimonial	172.310	(245.572)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	7.635.785	5.249.485
Imposto de renda	(2.015.841)	(1.582.344)
Contribuição social	(752.400)	(551.268)
Impostos diferidos	742.584	141.222
Participações no resultado	(1.562.153)	-
Resultado líquido do exercício	4.047.975	3.257.095
Quantidade de ações	9.390.425	9.376.820
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$	431,07	347,36

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de planos saúde	509.323.552	482.834.705
Outros recebimentos operacionais	29.157.586	29.916.238
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(501.413.268)	(480.327.252)
Pagamento de comissões	(94.755)	(42.733)
Pagamento de pessoal	(9.699.322)	(9.923.134)
Pagamento de serviços de terceiros	(1.866.622)	(2.581.946)
Pagamento de tributos	(13.570.598)	(11.406.491)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(25.392)	(573.074)
Pagamento de aluguel	(445.716)	(846.846)
Pagamento de promoção/publicidade	(299.919)	(238.818)
Outros pagamentos operacionais	(5.435.506)	(7.489.307)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.630.040</b>	<b>(678.658)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	13.580	36.660
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(2.271)	(148.149)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>11.309</b>	<b>(111.489)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de capital	-	10.000.000
Resgate de aplicações financeiras	40.246.805	21.880.794
Participações no resultado	(755.690)	(4.189)
Aplicações financeiras	(41.709.406)	(35.399.111)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(2.218.291)</b>	<b>(3.522.506)</b>
Variação líquida do caixa	3.423.058	(4.312.653)
Caixa no início do exercício	624.020	4.936.673
Caixa no final do exercício	4.047.078	624.020
Aumento (redução) de caixa	3.423.058	(4.312.653)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>4.051.686</b>	-	-	<b>227.420</b>	<b>4.279.106</b>
Aumento de capital:					
AGE de 30/12/2008	10.000.000	-	-	-	10.000.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.257.095	3.257.095
Dividendos propostos (R\$ 82,50 por lote de mil ações)	-	-	-	(773.560)	(773.560)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	162.855	2.548.100	(2.710.955)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>14.051.686</b>	<b>162.855</b>	<b>2.548.100</b>	-	<b>16.762.641</b>
Aumento de capital:					
AGE de 28/12/2009	30.942	-	-	-	30.942
Reversão de dividendos	-	-	742.618	-	742.618
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.047.975	4.047.975
Dividendos propostos (R\$ 4,10 por lote de mil ações)	-	-	-	(38.456)	(38.456)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	202.399	3.807.120	(4.009.519)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>14.082.628</b>	<b>365.254</b>	<b>7.097.838</b>	-	<b>21.545.720</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

**1. Contexto operacional**  
A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência desde fevereiro de 2008 e tem por objeto o exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo, tais como definidos na legislação em vigor.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 184/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, sendo obrigatória para registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

**(a) Caixa e equivalente de caixa**  
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo**

**(i) Aplicações**  
Conforme determinações da ANS, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em três categorias:  
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;  
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e II;  
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.  
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**(ii) Créditos de operações com planos de assistência à saúde**  
São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos e eventos. A Empresa constituiu provisão para riscos de créditos em montantes julgados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber.

**(iii) Demais ativos**  
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

**(c) Permanente**

**(i) Imobilizado**  
Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

**(ii) Intangível**  
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**  
Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**(e) Passivo circulante e não circulante - exigível a longo prazo**

**(i) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde**  
São registrados com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidos pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos indenizáveis líquidos.

**(ii) Demais passivos**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 9%. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**(f) Passivos contingentes**  
A provisão para contingências está atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

**(g) Apuração do resultado**  
O reconhecimento das receitas e despesas operacionais pertinentes aos serviços prestados de assistência médica à saúde é contabilizado pelo regime de competência.

**(h) Estimativas contábeis**  
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**(i) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**  
A ANS aprovou por meio da Instrução Normativa nº 37, de 22 dezembro de 2009, da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras os pronunciamentos do CPC de números CPC 1 a CPC 9, com aplicação imediata, bem como todos os pronunciamentos do CPC aprovados pelo Conselho Federal em 2009 para serem observados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2010. Listamos a seguir os pronunciamentos e interpretações que poderão impactar as demonstrações financeiras da Empresa de forma mais relevante, substancialmente relacionados a nova forma de divulgação das demonstrações financeiras. Nos termos desses novos normativos, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. CPC 15 - Combinação de negócios; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidência; ICP 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos.

**4. Aplicações**

**(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras**

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	22.357.983	100,00	18.917.656	100,00
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	22.357.983	100,00	18.917.656	100,00
	22.357.983	100,00	18.917.656	100,00

**(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título**  
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimentos. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento		181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)
	31 a 180 dias	181 a 360 dias				
Títulos para negociação	6.062.692	-	1.095.829	15.199.462	22.357.983	22.357.983
Certificado de depósito bancário	-	-	69.101	709.096	778.197	778.197
Letras financeiras do tesouro	319.619	-	398.784	14.151.864	14.870.267	14.870.267
Letras do tesouro nacional	-	-	-	287.203	287.203	287.203
Notas do tesouro nacional	5.361.722	-	-	-	5.361.722	5.361.722
Debêntures	381.351	-	627.944	51.299	1.060.594	1.060.594
<b>Total em 2009</b>	<b>6.062.692</b>	<b>-</b>	<b>1.095.829</b>	<b>15.199.462</b>	<b>22.357.983</b>	<b>22.357.983</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>2.096.219</b>	<b>499.337</b>	<b>2.403.130</b>	<b>13.918.970</b>	<b>18.917.656</b>	<b>18.917.656</b>

(i) Representa o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.

**(c) Instrumentos financeiros derivativos**  
Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Empresa não possuía, direta ou por meio de fundos de investimentos, instrumentos financeiros derivativos.



## 5. Títulos e créditos a receber

	Curto prazo		Longo prazo	
	2009	2008	2009	2008
<b>Créditos tributários</b>				
Imposto de renda	442.065	978.353	519.886	103.840
CSLL	98.524	200.575	187.159	37.382
INSS	67.911	-	-	-
Créditos de PIS e COFINS	376.241	375.224	-	-
<b>Créditos a receber</b>				
Adiantamentos	81.161	16.485	-	-
Depósito judicial trabalhista	-	561.943	-	-
Outros créditos a receber	649.391	758.877	-	-
	<b>1.715.293</b>	<b>2.891.457</b>	<b>707.045</b>	<b>141.222</b>

## 6. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	2009	2008
Imposto de renda	492.880	269.268
CSLL	230.357	67.481
SESC/SENAC/SEBRAE e INSS	1.438.142	1.364.909
Trabalhistas	147.261	157.827
	<b>2.308.640</b>	<b>1.859.485</b>

## 7. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
Equipamentos	10%	1.662.305	(1.514.672)	147.633	273.314
Móveis, máquinas e utensílios	10%	704.790	(569.827)	134.963	190.096
Veículos	20%	199.860	(98.736)	101.124	141.095
Outras imobilizações	-	2.653	-	2.653	27.493
<b>Total em 2009</b>		<b>2.569.608</b>	<b>(2.183.235)</b>	<b>386.373</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2008</b>		<b>3.535.056</b>	<b>(2.903.058)</b>	<b>-</b>	<b>631.998</b>

## 8. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	
				2009	2008
Software	20%	1.775.457	(1.770.710)	4.747	7.431
Marcas e patentes	-	9.088	-	9.088	9.088
<b>Total em 2009</b>		<b>1.784.545</b>	<b>(1.770.710)</b>	<b>13.835</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2008</b>		<b>1.784.545</b>	<b>(1.768.026)</b>	<b>-</b>	<b>16.519</b>

## 9. Transações com partes relacionadas

### (a) Transações com controladores e controladas

	Passivo	Despesa
<b>Despesas com aluguéis</b>		
Banco Bradesco S.A.	-	(280.302)
<b>Dividendos a pagar</b>		
Bradesco Saúde S.A.	(38.456)	-
<b>Total em 2009</b>	<b>(38.456)</b>	<b>(280.302)</b>
<b>Total em 2008</b>	<b>(773.560)</b>	<b>-</b>

### (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.  
 Os Administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

## 10. Tributos e contribuições a recolher, provisões, obrigações com pessoal e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

### (a) Tributos e contribuições a recolher

	2009	2008
Imposto de renda	108.478	138.804
CSLL	36.055	27.284
Impostos sobre serviços	115.269	126.220
Contribuições previdenciárias	248.295	155.605
FGTS a recolher	32.434	49.362
Outros impostos e contribuições	1.783	242
Retenções de impostos e contribuições	1.942.563	3.151.652
	<b>2.484.877</b>	<b>3.649.169</b>

### (b) Provisões

	2009	2008
Provisões para contingências cíveis e trabalhistas	855.538	155.845
	<b>855.538</b>	<b>155.845</b>

### (c) Obrigações com pessoal

	2009	2008
Salários a pagar	-	26.398
Participação nos lucros e dividendos a pagar	844.920	773.560
Férias a pagar	1.019.537	953.028
Outras despesas com pessoal	52.026	161.304
	<b>1.916.483</b>	<b>1.914.290</b>

### (d) Débitos diversos

	2009	2008
Depósitos de terceiros	3.753.893	5.592
	<b>3.753.893</b>	<b>5.592</b>

## 11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

### (i) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

### (ii) Obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Empresa vem discutindo judicialmente a legitimidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito em relação a algumas destas demandas. A questão é:

SESC/SENAC e SEBRAE – contribuição social para custeio (Art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946) R\$ 1.438.142 (R\$ 1.359.460 em 2008). Discute a incidência da contribuição social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946, a alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Empresa sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo.

Em novembro de 2009, a Empresa aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

### (iii) Movimentação das provisões constituídas

	2009	2008
<b>No início do exercício</b>	<b>1.359.460</b>	<b>840.620</b>
Atualização monetária	78.682	518.840
<b>No final do exercício</b>	<b>1.438.142</b>	<b>1.359.460</b>

## 12. Patrimônio líquido

### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.390.425 (9.376.682 em 2008) ações ordinárias, nominativo-escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.  
 Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2009	2008
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>4.047.975</b>	<b>3.257.095</b>
Constituição da reserva legal	(202.399)	(162.855)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>3.845.576</b>	<b>3.094.240</b>
Dividendos propostos no exercício	38.456	773.560
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>1,00%</b>	<b>25,00%</b>

## DIRETORIA

Heráclito de Brito Gomes Júnior	- Diretor-Presidente	Sérgio Azoury Galvão	- Diretor
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Diretor Vice-Presidente Executivo	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor Gerente	Manoel Antonio Peres	- Diretor
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Jackson Fujii	- Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente		
			Getúlio Antônio Guidini
			Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
 Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as

## (b) Atos societários

(i) Através de instrumento particular de alteração de contrato social em 29 de abril de 2008, a controladora deliberou transformar a Empresa de sociedade limitada em sociedade anônima, observadas as disposições em vigor, modificando a sua denominação social para Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.;

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008, o acionista da Empresa deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 10.000.000, mediante a emissão de 5.325.138 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal.

(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, foi deliberado o aumento de capital pela sua controladora elevando-o de R\$ 14.051.686 para R\$ 14.082.628, mediante a emissão de 13.605 ações ordinárias nominativo-escriturais, mediante a utilização de créditos existentes na Empresa, relativos a dividendos referentes ao exercício de 2008, no valor de R\$ 30.942.

## (c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

## (d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

## 13. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

### (a) Despesas de comercialização

	2009	2008
Angariação de clientes	94.755	42.733
	<b>94.755</b>	<b>42.733</b>

### (b) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	11.764.368	11.597.103
Despesas com serviços de terceiros	1.866.622	2.581.979
Despesas com localização e funcionamento	4.143.243	5.266.078
Despesas com publicações	299.919	238.818
Despesas com donativos e contribuições	11.744	25.123
Outras despesas administrativas	1.143.474	348.704
Despesas com taxa de saúde suplementar	464.009	456.744
Outras despesas com tributos	48.277	60.995
	<b>19.741.656</b>	<b>20.575.544</b>

### (c) Outras receitas (despesas) operacionais

	2009	2008
Despesas com encargos sociais	(5.693.720)	(5.900.615)
Materiais diversos	(633.829)	(808.585)
Provisão para riscos de crédito	(1.376.586)	(418.390)
Implantação de planos	618.560	703.216
Consultoria de serviços	367.011	438.084
	<b>(6.718.564)</b>	<b>(5.986.290)</b>

### (d) Resultado financeiro líquido

	2009	2008
<b>(i) Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa	1.977.726	691.946
Atualização monetária de créditos tributários	132.201	235.495
Atualização monetária de depósitos judiciais	449.806	518.840
Outras receitas financeiras	61.759	155.390
	<b>2.621.492</b>	<b>1.601.671</b>

### (ii) Despesas financeiras

Despesas com títulos de renda fixa	(241.068)	(268.365)
Atualização monetária de contingências passivas	(78.682)	(518.840)
Despesa com CPMF	-	(4.432)
Outras despesas financeiras	(58.117)	(13.675)
	<b>(377.867)</b>	<b>(805.312)</b>
	<b>2.243.625</b>	<b>796.359</b>

### (e) Resultado patrimonial

	2009	2008
Prejuízo na alienação do permanente	(9.094)	(126.057)
Outras receitas (despesas), basicamente regularização de conciliações	181.404	(119.515)
	<b>172.310</b>	<b>(245.572)</b>

## 14. Imposto de renda e contribuição social

### (a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>7.635.785</b>	<b>5.249.485</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(2.596.167)	(1.784.825)
Participações no resultado	531.132	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(34.783)	(85.847)
Outros valores	74.161	(121.718)
<b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b>	<b>(2.025.657)</b>	<b>(1.992.390)</b>

### (b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2009	2008
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	742.584	141.222
<b>Subtotal</b>	<b>742.584</b>	<b>141.222</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.768.241)	(2.133.612)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(2.025.657)</b>	<b>(1.992.390)</b>

### (c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Antecipação de IRPJ e CSLL	180.584	-	180.584	1.002.156	-	1.002.156
Diferenças temporárias	176.761	707.045	883.806	-	141.222	141.222
Impostos a compensar	627.396	-	627.396	551.996	-	551.996
<b>Total</b>	<b>984.741</b>	<b>707.045</b>	<b>1.691.786</b>	<b>1.554.152</b>	<b>141.222</b>	<b>1.695.374</b>

### (d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009
Provisão para riscos de crédito	141.222	432.204	573.426
Outros	-	310.380	310.380
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>141.222</b>	<b>742.584</b>	<b>883.806</b>

### (e) Previsão de realização dos créditos tributários

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização - %	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.  
 O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 786.299 (R\$ 130.506 em 2008).

##